

Outubro Rosa: A importância sobre a conscientização em relação ao câncer de mama

O câncer de mama é uma doença que assola a população feminina, independente da sua classe social. O ponto chave é a sua conscientização, e foi para isso que o movimento Outubro Rosa foi criado.

No Brasil, o câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre a população feminina, caracterizado pelo crescimento apressado das células com particularidades consideradas anormais na mama, tornando-se um tumor.

Você com certeza já deve ter ouvido falar no movimento Outubro Rosa, mas você sabe o que realmente significa essa iniciativa?

Como surgiu a iniciativa Outubro Rosa

Promovida pela fundação Susan G. Komen For The Cure, a maior organização contra o câncer de mama dos Estados Unidos, o movimento pró conscientização feminina sobre esta doença iniciou-se na década dos anos 1990, no próprio Estados Unidos. A falar da cor da campanha, o rosa acabou virando um símbolo na prevenção contra o câncer de mama.

No Brasil, o primeiro registro da campanha ocorreu em 2002, mas acabou ganhando mais notoriedade a partir do ano de 2008, com diversas marchas de conscientização, além de organizações e empresas iluminarem suas sedes e franquias com a seguinte mensagem estampada: Prevenir é necessário.

Estatísticas

Existem algumas estimativas para que, no período de 2020 até 2022, cerca de 66.280 mulheres sejam diagnosticadas com o câncer de mama. Segundo o INCA, Instituto Nacional do Câncer, as regiões sul e sudeste do Brasil, são as áreas que apresentam a maior taxa de óbitos, com 14,76 e 14,64 óbitos a cada 100 mil mulheres. Esse valor acaba sendo maior do que a média mundial, 13,84 mortes a cada 100 mil mulheres.

Sintomas do câncer de mama

- Recém inversão do mamilo. Caso o mamilo seja invertido desde sempre, não é algo a se preocupar, entretanto, quando o mamilo sofre a inversão repentina, é muito importante que a mulher procure um médico profissional, para que a chance de detecção precoce do tumor seja alta.
- Retração da pele na região da mama. Neste caso, a pele fica com um aspecto visível de “repuxo”
- Hiperemia, mais conhecida como nódulo mamário.
- Secreção papilar espontânea, caracterizada pela saída de secreções através das mamas. Este sintoma é o segundo sintoma mais comum do câncer de mama, atrás apenas do nódulo.

Prevenção e sua importância

O câncer de mama não possui uma idade certa para atingir a mulher, mas é certo que após os 50 anos o risco aumenta. Sendo assim, é de extrema necessidade realizar a mamografia, o exame que constata o câncer, em intervalos de dois anos, no máximo. Caso seja detectado

logo no início, o tumor acaba sendo muito mais fácil de ser combatido. Todavia, caso demore para ser descoberto, as chances de combater o tumor diminuem significativamente, além de proporcionar o risco da contaminação das células do corpo inteiro.

Além dos exames, a prevenção, no geral, é feita:

- Na ingestão de bebida alcoólica equilibrada, pois o álcool, após os 50 anos, acaba colaborando com um possível desenvolvimento de tumor. Mesmo que a chance do câncer se desenvolver a partir do consumo de bebidas alcoólicas ser muito pequena, vale a conscientização para o uso equilibrado de tais líquidos;
- Tabagismo. De acordo com a revista Breast Cancer Research, as mulheres que fumam possuem predisposição um pouco maior do que as não fumantes e, por fim;
- Fatores genéticos. É importante que a mulher saiba o histórico familiar de parentes do mesmo sexo, em relação ao câncer de mama, para a prevenção ocorrer de maneira mais incisiva.

O câncer foi detectado. E agora?

Oncologista, o Dr. Frederico Muller afirma que “uma vez detectado o câncer de mama, o especialista deve ser consultado para definir a melhor abordagem de tratamento. Entre as mais comuns estão a cirurgia, quimioterapia e radioterapia, mas, dependendo do estágio do tumor e da condição geral da paciente, elas podem ser combinadas”

E você, já conhece o aplicativo ViBe – Viva Bem?

Enxergamos a saúde de uma forma integral: facilitamos seu acesso a saúde e cuidamos do seu bem-estar através dos nossos médicos da família, psicólogos e profissionais de saúde, de forma conveniente e humanizada. Faça o download já: